

Novo 'trem da alegria' já provoca polêmica

BRASÍLIA — A Deputada Cristina Tavares (PDT-PE) apresentou, ontem, à Mesa Diretora da Câmara, um requerimento de informações sobre a existência de um projeto de resolução destinado a efetivar, sem concurso público, funcionários lotados em cargos de confiança dos parlamentares. Reagindo à denúncia de que um novo "trem da alegria" estaria sendo orquestrado, Cristina alertou a direção da Câmara:

— Esta Casa não pode mais suportar pequenas espertezas dos que sem consideração pelo bem público, pela eficiência ou pela ética.

Ontem, o Presidente do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), e o Primeiro-Secretário da Câmara, Deputado Luiz Henrique (PMDB-SC), negaram a existência de "trens da alegria". Carneiro afirmou que a Comissão Diretora do Senado, através do projeto de resolução 19/90,

pretende adequar a Casa à nova Constituição, que determina a implantação do regime jurídico único e plano de carreira para os funcionários.

Carneiro negou que esteja em cogitação a efetivação dos assessores técnicos e secretários parlamentares. A proposta, segundo ele, é de transformar os atuais empregos de confiança em cargos em comissão, sumariamente demissíveis. O Presidente do Senado repeliu as acusações de estar promovendo um "trem da alegria", lembrando que nem mesmo foram contratados todos os aprovados em concurso público homologado pela Casa há seis meses.

Porém, para o Senador Paulo Bisol (PSB-RS) um parágrafo do projeto dá margem à efetivação: trata-se da possibilidade de um "concurso de efetivação" para os não estáveis, nem entraram por concurso público.